

Fernanda e suas  
concorrentes em  
análise do Correio

PÁGINAS 12 E 13



Berlinalé festeja  
a cinebiografia  
de Bob Dylan

PÁGINA 15



As saborosas  
vieiras reinam nos  
cardápios de verão

PÁGINA 16



## 2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA



Fernando Maia/Riotur

# Tô me guardando pra quando o carnaval chegar

**QUEM É DA FOLIA** se prepara o ano inteiro para a maior festa popular do mundo. Nas semanas que antecedem o carnaval, o Rio de Janeiro se veste de plumas, paetês, confetes, serpentinas e de fantasias e adereços criativos. Organizados ou não, o que importa é ser feliz. Neste fim de semana aumenta a quantidade de blocos que saem às ruas da cidade para espalhar alegria. Confira nesta edição a programação oficial dos blocos carnavalescos com desfile neste sábado e domingo. **PÁGINAS 8 e 9**

## CORREIO CULTURAL



Divulgação

O projeto fortalece a cultura e forma novos leitores

## Estado ganha nove novas bibliotecas comunitárias

O projeto Força para Crescer: Pontos de Leitura segue fomentando o acesso à educação no Estado do Rio. Neste mês, a iniciativa entregará nove novas bibliotecas comunitárias em diferentes municípios. As cidades beneficiadas são Angra dos Reis, Guapimirim, São Gonçalo, Niterói, Campos, Casimiro de Abreu, Magé, Maricá

e Rio de Janeiro.

O projeto já beneficiou mais de 12 mil pessoas e promove ações voltadas à democratização da leitura e valorização da cultura. Com a criação de espaços equipados para atividades como saraus, contação de histórias e oficinas, as novas bibliotecas reforçam o compromisso com a formação cidadã.

### Na telinha

A TV Brasil estreia nesta sexta (14) o seriado Sal a Gosto, produção de dramaturgia inédita. Com dez capítulos de 26 minutos, a trama de humor revela os dilemas que uma família negra lida no cotidiano da periferia de Goiânia.

### Na telinha II

Formada pelo casal Tânia (Valéria Vieira) e Rogério (Mauri de Castro), além dos filhos Laís (Bibi Magalhães) e Alisson (Victor Vinícius), a família Freitas se esforça bastante para manter a sustentabilidade do restaurante caseiro Sal a Gosto.

### Na mente

O já tradicional evento anual do pré-carnaval do Planta na Mente, este ano será "Na Piscina" com a participação dos blocos Nova Bad e Skabloco. Sábado (15) no Clube de Regatas Boqueirão, no Aterro do Flamengo, às 14h. Ingressos a R\$ 30.

### Hora de mudar

Com o objetivo de promover diálogos profundos sobre sustentabilidade, mudanças climáticas e inovação, o apresentador Pedro Rivas criou o Dá Tempo Podcast. A ideia é conectar vozes inspiradoras e inspirar ações que façam a diferença.

# Uma celebração à cultura urbana lusófona

Festival Terra do Rap chega à Pavuna com shows gratuitos, batalhas de MCs e rodada de negócios

O Festival Terra do Rap retorna ao Rio de Janeiro com uma programação gratuita e diversificada, promovendo a cultura urbana e, pela primeira vez, ocupando o verão do subúrbio carioca. Em sua 10ª edição, o evento reafirma seu papel como o único festival de resistência e intercâmbio entre artistas urbanos de países de língua portuguesa. Após passar por São Paulo e Lisboa, o festival mantém sua missão de impulsionar talentos e transformar vidas por meio da música.

Com shows, batalhas de MCs e, pela primeira vez, uma rodada de negócios voltada ao mercado da cultura urbana, o evento acontece nos dias 15 e 16 de fevereiro na Arena Cultural Jovelina Pérola Negra, na Pavuna, Zona Norte do Rio. Para facilitar o acesso, haverá um transfer gratuito da estação de metrô do bairro até o local.

Em 2025, o festival celebra os 50 anos da Independência de Países Africanos e presta homenagem ao rapper Dexter por sua trajetória e representatividade no hip-hop. O artista encerra o evento no domingo (16). Em edições anteriores, nomes como Afrika Bambaataa e a cantora e ativista cultural Nega Gizza foram homenageados.

No sábado (15), sobem ao palco Bia Ferreira, a luso-cabo-verdiana Mynda Guevara, o músico e artista visual Tristany Mundu, de origem angolana e portuguesa, e o



Divulgação

Dexter é o artista homenageado na 10ª edição do evento

beatmaker Detona Cry, do Complexo da Maré. No domingo (16), o moçambicano Khronic lança uma faixa inédita com Dexter e Vinicius Terra & Banda, além das apresentações de Lis MC, Kalebe & Banda, DJ Machintal e os finalistas da Batalha do Rap.

A Batalha Terra do Rap reúne 16 MCs de diversas regiões do Rio em uma competição de improviso sobre o tema "futuro da língua portuguesa". As eliminatórias ocorrem nos dois dias do festival, com a grande final durante o show de Vinicius Terra & Banda, no domingo. O vencedor ganha um intercâmbio em Portugal durante a turnê europeia de Vinicius Terra.

Além da estreia da rodada de

negócios, o evento se une à Feira Crespa, iniciativa que fortalece a economia criativa preta, promovendo showcases de novos talentos da cena independente carioca. A programação inclui ainda um mutirão de graffiti e mais de 30 performances de DJs e MCs revelados pelo circuito de Rodas Culturais de Hip-Hop da cidade. O festival também firmou parceria com o Hemorio para a campanha "Rap na Veia - Hemorio na Terra do Rap", incentivando a doação de sangue.

### SERVIÇO

TERRA DO RAP - FESTIVAL DE CULTURA URBANA DA LÍNGUA PORTUGUESA  
Arena Carioca Jovelina Pérola Negra (Praça Ênio, s/nº - Pavuna) | 15 e 16/2, das 12h às 22h | Grátis

Por Affonso Nunes

# Um super baile ao pôr do sol

Orquestra Imperial retorna aos jardins da Casa Camolese, no Jockey, com seu show vespertino

**D**epois de uma estreia vibrante no projeto “Manouche no Jardim” em janeiro, a Orquestra Imperial volta ao palco ao ar livre do restaurante Camolese neste domingo (16), às 18h. O cenário? O pôr do sol do Jockey Club, perfeito para embalar o repertório da big band mais festejada do país.

A Imperial chega com sua energia inconfundível, misturando irreverência, romantismo e muito swingue. Sua gafeira contemporânea surpreende não só pelo repertório e figurinos, mas também pelos convidados especiais que surgem a cada apresentação.

Nos vocais, um revezamento de talentos: Moreno Veloso, Nina Becker, Thalma de Freitas, Rubinho Jacobina, Emanuelle Araújo e Matheus VK. O time de músicos é um verdadeiro dream team, com nomes como Berna Ceppas (teclados e efeitos), Kassin (baixo), Pedro

Sá (guitarra), Felipe Pinaud (arranjos, guitarra e flauta), Rubinho Jacobina (piano e vocais), Marcelo Callado e Domenico Lancellotti (bateria), além de uma poderosa seção de metais e percussão. A ideia é não deixar ninguém parado.

No repertório, um passeio irresistível por boleros, chá-chá-chás e clássicos do swingue brasileiro, com faixas como “Nasci para Bailar”, “Conselho”, “Enquanto A Gente Namora”, “Artista é o K”, “Devagar com a Louça”, “Obsessão” e “Beija Me”, entre outras pérolas.

Com três álbuns lançados e passagens por festivais na Europa, Estados Unidos e América Latina, a Orquestra Imperial coleciona prêmios como Bravo!, Prêmio da Música Brasileira e APCA, a Associação Paulista dos Críticos de Arte.



Divulgação

Matheus VK, Thalma de Freitas, Nina Becker, Moreno Veloso e Rubinho Jacobina

## SERVIÇO

### ORQUESTRA IMPERIAL

Jardim do restaurante Camolese (Rua Jardim Botânico, 983) | 16/2, às 18h | Ingressos esgotados

## ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Divulgação



### ‘Causos’ e canções

Depois do sucesso da temporada de janeiro, Kleiton & Kledir voltam ao palco do Blue Note Rio neste sábado (15), em dois horários (20h e 22h30), para uma retrospectiva dos grandes momentos de uma carreira de mais de 40 anos e contar passagens divertidas da carreira. As obrigatórias “Deu Pra Ti”, “Vira Virou”, “Paixão”, “Maria Fumaça” e algumas canções inéditas da dupla estão no repertório.

Divulgação



### Viagem no tempo

Duda Beat apresenta nesta sexta-feira (14) no Circo Voador o show da sua turnê “Tara & Tour”, com repertório baseado no terceiro álbum da cantora e compositora pernambucana, “Tara e Tal”. Com uma proposta que marca um encontro entre artista e público, a artista sugere ao público uma viagem no tempo. A turnê evoca suas noites dançantes ao som de DJ Markey e Kaleidoscópio, e é estruturada em três atos.

Ramon Moreira/Divulgação



### Tem jazz na Lapa

Trompetista da banda Afrojazz, Eduardo Santana segue com sua ocupação artística no Espaço Verde da Fundação Progresso. Nesta sexta (14), ele recebe convidados para mostrar seu repertório autoral e temas que influenciaram sua trajetória, de Miles Davis a Jorge Benjor. “Será uma noite de celebração dos pilares da música brasileira e mundial”, promete o músico. O show de abertura fica por conta de Juliane Gamboa.

Divulgação



### Esquina mágica

Com um septeto de cantores-instrumentistas influenciados pelas eternas canções dos Beatles e do Clube da Esquina, o Para Lennon e McCartney - Os Beatles e o Clube da Esquina se apresenta neste sábado (15) no Teatro Rival Petrobras, às 19h30. O grupo celebra e revive a interseção singular entre os repertórios do quarteto de Liverpool e do movimento nascido em Belo Horizonte com mashups surpreendentes.

# Uma caminhada da bossa ao samba (e vice-versa)

Theo Bial recebe convidados no Rival Petrobras para mostrar suas interpretações para clássicos da MPB e sua promissora safra autoral

Fernanda Assis/Divulgação

Por **Afonso Nunes**

**N**uma noite repleta de convidados especiais, Theo Bial apresenta o show “Da Bossa ao Samba” nesta sexta-feira (14) no Teatro Rival Petrobras. Ana Costa, Cris Delanno, Raoni Ventapane e Renato Milagres são nomes confirmados para se apresentar ao lado do jovem cantor e compositor carioca.

No show, ele transita entre clássicos e composições próprias, interpretando canções como “Perfume Siamês” (Altay Veloso/Paulo César Feital), “Samba da Minha Terra” (Dorival Caymmi), “Resignação” (Dona Ivone Lara), “Rio” (Roberto Menescal/Ronaldo Bôscoli) e “Coração Leviano” (Paulinho da Viola).

De seu repertório autoral

destacam-se faixas como “Azul”, parceria com seu pai, Pedro Bial; “Beijo e Sal”, uma parceria com Moacyr Luz; e “Remelexo” e “Vertigem”, ambas compostas com Gabriel Miranda.

Theo cresceu em um ambiente musical e traz em seu trabalho influências que vão da bossa nova ao samba. Seu talento já se destaca na cena contemporânea, com músicas autorais conquistando espaço no streaming e parcerias célebres.

Em 2018, o artista lançou seu álbum de estreia, “Do Amor à Saboria”, quando se apresentava com o nome artístico de Theozim. Em 2021, viria “Vertigem”, um trabalho que transita entre o samba e a MPB com um toque sofisticado e contemporâneo. O disco traz faixas como as citadas “Azul”, que tem a participação de Pedro Bial can-



tando com o filho, e “Remelexo”, gravada em dueto com Mart’ália. Em 2023, lançou o álbum “Neo-Bossa” e o EP “2023” e, mais recentemente, os singles “No Ponto”, “Me Lembra Você”, “Olha o Samba Aí” e “Pedido de Namoro”, reforçando sua identidade musical e ampliando seu repertório autoral.

Acompanhado por Guilherme Salgueiro (baixo), Felipe Miranda (flauta) e os percussionistas Raoni Ventapane, Guido Ventapane e Kaká Nomura, Theo aposta em uma formação sem bateria, dando protagonismo à percussão para criar uma fusão natural entre bossa e samba. O resultado é um espetáculo intimista, uma aposta de balanço e sofisticação.

## SERVIÇO

THEO BIAL

Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia) 14/2, às 19h30

Ingressos a partir de R\$ 42

## CRÍTICA / DISCO / AURA

Por **Aquiles Rique Reis\***

Hoje trataremos do trabalho de um dos maiores violonista brasileiros: André Siqueira. Talvez vocês ainda não tenham sequer ouvido falar dele, que dirá já tê-lo ouvido tocar. Pois bem: o compositor, violonista e arranjador André Siqueira acaba de lançar nas plataformas digitais “Aura”, álbum autoral em que apresenta novidades sobre técnicas de composição e execução, como polimetrias e polirritmias, que são recursos próprios do violão (embora nem sempre efetivados a contento).

Aqui está Siqueira a comprovar sua técnica e sua emoção através das cordas de seus violões. Encantou-me a versatilidade instrumental e, principalmente, o timbre resultante das cordas que ele manuseia

como ourives experiente.

“Aura” expõe a versatilidade e a diversidade da música brasileira, diversidade que permite considerá-la a de maior completude do mundo – no caso de André, temos frevo, valsas, samba e moçambique, tocados em busca do cerne da música instrumental. Eis algumas faixas.

“Atento ao Tempo” soa com destaque para a mão esquerda de André, cujo vigor traz ressonância e harmônicos para sua composição (todas as faixas do álbum são de autoria dele).

“Frevo” é uma peça antiga de André, onde o gênero popular desponta ágil. Arpejos rápidos trazem a música encaixada no passo; tão perfeitos como uma letra quando

# A essência de um violonista

Divulgação



vem ajustada à prosódia, respeitando a acentuação tônica.

“Vozear” vem lentamente e bela. Melodia a consagrar a beleza de desenhos harmônicos bem encaixados.

“Canto da Praia” é um chamamé, ritmo do sul da América

Latina. Como em outros arranjos, André traz à cena a polimetria ou polirritmia: que é quando algumas concepções rítmicas diferentes se misturam, sem que sejam percebidas de cara pelo ouvinte, mas que são partes integrantes da mesma música.

“Flor de Lótus” foi gravada com um violão barítono (afinado uma quarta abaixo do violão de seis cordas) e traz contrapontos e arpejos harmônicos. A sonoridade é distinta e a levada rítmica seduz.

“Serena”, outra peça bastante antiga de André, é uma valsa rápida, dividida em duas partes com diferentes tonalidades. Linda pela simplicidade!

“Inhambu”: peça instrumental

que, com letra de Brisa Marques, foi gravada pela cantora Sílvia Borba, com participação de Mônica Salmaso. A melodia ecoa a pureza do campo. Belo momento.

“Valsa Aquariana”: dedicada ao acordeonista Toninho Ferragutti, cujo título procede de uma brincadeira sobre o signo de ambos (André, nascido no dia 2 de fevereiro, dia de Iemanjá, é aquariano como Toninho). Segundo André, a peça tem “Arpejos rápidos, campanellas e ressonâncias.

André Siqueira merece ser ouvido com a atenção que seu talento pede. Conhecê-lo significa apreciar um músico que faz da música instrumental brasileira a quintessência das tetas fartas das canções que engrandecem a nossa cultura. Ouça o álbum em <https://11nk.dev/dyfq5>.

\*Vocalista do MPB4 e escritor



# Sesc VERÃO



Saiba mais em  
[sescverao.com.br](http://sescverao.com.br)

17 jan a 16 fev

Programação gratuita  
Classificação etária: livre

Vem viver  
mais  
diversão

Prepare-se para viver a estação mais vibrante do ano com **lazer, shows, esportes, cultura** e muita energia Sesc. A programação é para toda família e acontece em mais de **25 cidades do Estado**. Vem viver o melhor verão do ano.



# Choram Marias e Clarices no solo do Brasil

‘A Louca?’ tem como ponto de partida a trajetória da rainha que foi taxada de louca

Por **Cláudia Chaves**

Especial para o Correio da Manhã

**P**ersonagem notória da História do Brasil, a rainha D. Maria I, que ficou mais conhecida entre os brasileiros desde os tempos de escola como D. Maria Louca, foi o ponto de partida para Alexandre Maximino construir “A Louca?”, montagem que estreia em curtíssima temporada nesta sexta-feira (14) na Casa de Cultura Laura Alvim. Durante a pesquisa pra confecção do texto, que surge em sua encenação na pele de Sandra Incutto sob a direção de Marcia Salgueiro, outras Marias surgiram no contexto da peça: Maria da Graça Costa Penna Burgos, a Gal Costa, que faleceu durante a criação do monólogo, e Maria, mãe do autor, uma órfã que saiu aos nove anos de Minas Gerais para o Rio de Janeiro trabalhar em casa de família, sob a mão forte do poderio machista.

A produtora executiva Tajtana Vereza nos fala que a ideia original é do dramaturgo Alexandre Maximino, que junto com a diretora Marcia Salgueiro decidiram revisitar a história de D. Maria I, cuja alcunha era D. Maria, a Louca, partindo do princípio que ela estaria no purgatório expiando suas culpas, sua trajetória como mulher, mãe e rainha. A peça reconta a história de uma mulher atravessada pelo patriarcado que sucumbe as decisões de seu tempo e tem 17 laudos ates-



Renato Mangolin/Divulgação

**A atriz Sandra Incutto em cena como D. Maria I em ‘A Louca?’. Para a direção do espetáculo, falar sobre uma mulher que foi considerada louca numa sociedade machista e misógina é fundamental**

tados como louca. Seria D. Maria Louca? Quais são os fantasmas que assombram decisões sobre o seu reinado? Vilões tem seus vilões?

“Fui desafiado a escrever uma peça que localizasse o Rio de Janeiro nos 200 anos da Independência do Brasil. Para esse recorte, depois de muitas pesquisas, resolvi buscar na figura de D. Maria I, a Rainha de Portugal que veio em tempos napoleônicos para a ex-capital do Brasil e passou seus últimos dias de vida sendo considerada louca. O fim da sua dinastia imperial ocorre através de seu neto, portanto, eu tinha o cenário ideal para essa finalidade. A partir daí, busquei na vida dessa mulher as implicações de ser herdeira legítima ao trono do seu país e suas colônias

num momento extremamente machista e marquei esse primeiro paralelo com o Brasil atual”, explica Alexandre Maximino, o autor.

## Autoanálise sem volta

Na peça, D. Maria está em franca expiação da sua existência, uma autoanálise sem retornos. É ela por ela mesma, o que torna a dramaturgia mais significativa, pois é dela que virão as soluções sem nenhum apoio externo, sem mesmo da ajuda de Deus. “Ela está num limbo eterno, esperando ir para o céu Católico Romano, com grande medo de cair nos calabouços do inferno. Essa dualidade a coloca em pleno divã, questionando em suas memórias a condescendência com

seu povo e família, e também o peso cruel da mão da monarca. Como está morta, sua memória atinge a tempos antes do seu nascimento e espia os momentos até os dias de hoje no Brasil, fazendo que todos nós questionemos o que é a loucura menos no seu aspecto literal, mas, sobretudo, nos efeitos nocivos que atos políticos conseguem disseminar na sociedade. Hoje, principalmente, lutamos contra muitos desses efeitos. Não é?”, provoca Alexandre Maximino.

Intérprete de D. Maria por 11 anos no Museu Nacional, a atriz Sandra Incutto já desejava levar a personagem aos palcos. “Mas nunca comentei isso com a Márcia e Alexandre, foi uma abençoada coincidência do des-

tino. E o convite ter chegado por essa dupla dinâmica bateu no peito como as grandes paixões que chegam na alma. Agora eu venho numa pegada bem diferente, temos um fundo histórico forte, com grandes emoções, que cercou a trajetória dessa forte, grandiosa e soberana mulher, como tantas de nós. É um grande reboliço de emoções na minha cabeça, com medos, verdades, dúvidas e com uma grande dose de responsabilidade. Enfim, uma grande honra”, afirma a atriz, que celebra o prazer de estar no palco da Casa Laura Alvim, falando sobre Mulher. “A trajetória de D. Maria I salienta e resgata nossas vivências. Com as nossas caminhadas, passadas, presentes e futuras. Hoje D. Maria, na verdade, seria apenas uma Mulher como nós”, conclui.

## Impacto e reflexão

Se depender da direção, o espetáculo vai gerar impacto e reflexão na plateia sobre relações, direitos e reconhecimento de valor. “A peça apresenta uma encenação surrealista repleta de interferências sonoras e efeitos de vídeo mapping, com trechos de músicas do show ‘Recanto’, de Gal Costa, sendo inseridas pela própria D. Maria em momentos de dor. O monólogo toca em algumas feridas de nossa sociedade ainda em processo de construção. Queremos promover um expurgo sobre posicionamentos machistas, sobre desvalorização das falas femininas, entendendo que temos um melhor caminho a seguir enquanto sociedade. Agora será D. Maria a declarar a sua execução final, o desfecho da sua história que poderá surpreender até ela mesma. E o mais importante: sem qualquer julgamento”, destaca Marcia Salgueiro.

## SERVIÇO

### A LOUCA?

Casa de Cultura Laura Alvim (Avenida Vieira Souto, 176 – Ipanema)

De 14 a 23/2, às sextas e sábados (20h) e domingos (19h) | R\$ 40 e R\$ 20 (meia)

## CRÍTICA / TEATRO / AVESSO DO AVESSO

Por Cláudia Chaves

Especial para o Correio da Manhã

A verdade dói, como dói... Já dizia a canção. Em briga de marido e mulher ninguém mete a colher é o dito super popular. Mas assistirmos a situações de casais, encontros e desencontros, acertos, desacertos, discussões, beijos, abraços pode ser sempre um prazer quando o que se vê é muita irreverência de uma realidade tragicômica. Assim é “Averso do Averso” na qual Marcelo Serrado e Heloísa Périssé interpretam seis casais em crise.

O fio condutor da história é a experiência de voyeurismo, pois o diálogo de abertura é o casal se preparando para ir a um teatro. A partir daí começam os seis quadros com personagens totalmente diferentes cujo traço de união é a ótima interpretação do casal de atores que faz com que a platéia gargalhe sem parar.



Guga Melgar/Divulgação

*Heloísa Périssé e Marcelo Serrado entregam 90 minutos de pura catarse em 'Averso do Averso'*

Os episódios foram escritos por autores consagrados da comédia e da dramaturgia nacio-

nal: Aloísio de Abreu, Claudia Tajés, Gustavo Pinheiro, Regiana Antonini e Tati Bernardi.

A ideia de pura diversão se concretiza nas histórias bem construídas e com o chamado

plot twist (soluções inesperadas), construção coerente de personagens, apoiadas na movimentação dos elementos cenográficos.

Estamos todos lá, sentados, atentos, mas nos deparando com uma relação totalmente espelhada. Difícilmente não se viveu um desses diálogos, não se enfrentou essas dificuldades. Por isso, Marcelo e Heloísa entregam 90 minutos de pura catarse, que se mais ainda mais profunda, pois ambos conseguem atingir no alvo quando se trata de nos fazer rir.

**SERVIÇO**

**AVESSO DO AVESSO**  
Teatro dos 4 (Rua Marquês de São Vicente, 52)  
Até 23/2, às sextas (20h), sábados (20h e 21h30) e domingos (19h)  
Ingressos: R\$ 140 e R\$ 70 (meia)

**NA RIBALTA**

POR CLÁUDIA CHAVES

**Plínio Marcos eterno**

Em comemoração aos 90 anos de Plínio Marcos, a Cia Churros de Polvo estreia “Xadrez III”, espetáculo que revisita a obra do autor unindo dois de seus textos mais emblemáticos: “Barrela” (1958) e “A Mancha Roxa” (1988). Com direção de Henrique Manoel Pinho, a montagem mergulha na realidade do sistema carcerário brasileiro e lança luz sobre as diferenças de gênero nesse contexto, ao apresentar histórias ambientadas tanto em prisões masculinas quanto femininas. Em cartaz até 27/2 na Casa de Cultura Laura Alvim.

Apolline Guillerot Malick/Divulgação

Divulgação

**Na corte de Simba**

O Rei Leão ganha Prática de montagem produzida pela Oficina Estilhaça e estreia nesta sexta (14) no Teatro Cesgranrio, com sessões sempre às 19h (sextas e sábados) e às 18h (domingos). A produção totalmente independente, conta com mais de 40 atores, com Gabriel Macedo e Marina Andrade interpretam Simba e Nala. Layla Santos é Rafiki, Scar é vivido por Luís Miguel, e Timão e Pumba ficam a cargo de Benjamin Falcão e João Marcelo. Heitor Falcão e Arthur Gomes se revezam como Simba Jovem, e Isabelle Araújo e Manu Safo como Nala Jovem.



Luiza Palhares/Divulgação

**Jogo com a plateia**

Em “Fauna”, do grupo mineiro Quatroloscinco, dois atores convidam o público a explorar a dimensão política dos afetos. Jogam com expectativas criadas a partir de elementos simples, como a profissão de alguém ou o tipo de sapato que usa, questionando assim as imagens que formam as identidades individuais e coletivas. Os espectadores são convidados a participar em uma relação convivial, numa dramaturgia aberta ao diálogo a cada apresentação. Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira 160). Qui a dom, às 19h. R\$15 (meia). Até 23/2

Alexandre Macieira/Riotur



Alexandre Macieira/Riotur



Fred Pontes/Riotur



O Rio já respira os ares do carnaval, a maior festa popular do mundo. Confira o roteiros dos blocos carnavalescos neste fim de semana em todas as regiões da cidade

# Botando o BLOCO NA RUA

## SÁBADO, 15/2

### CENTRO

- \*Bloco da Gold com Léo Santana - Concentração: Rua Primeiro de Março, 66, às 7h
- \*Desliga da Justiça - Concentração: Praça Tiradentes, às 8h
- \*Lambabloco - Concentração: Largo São Francisco de Paula, às 10h
- \*Fala Meu Louro - Concentração: Rua Waldemar Dutra, 19, Santo Cristo, às 15h
- \*Piranha do BDS - Concentração: Travessa Silva Baião, 8, Santo Cristo, às 15h
- \*Mistura de Santa - Concentração: Rua Aprazível, 85, Santa Teresa, às 17h
- \*Bloco Tecnomacumba - Concentração: Av. Barão de Tefé, 29, Saúde, às 17h

### ZONA SUL

- \*Spanta Neném - Concentração: Av. Eptácio Pessoa Próximo ao N/D, Ipanema, às 10h
- \*Imprensa Que Eu Gamo - Concentração: Rua Gago Coutinho, 51, Laranjeiras, às 13h
- \*GB Bloco - Concentração: Rua General Glicério, 206, Laranjeiras, às 13h

### GRANDE TIJUCA

- \*Metcom Wod - Concentração: Av. Júlio Furtado, 10, Grajaú, às 9h
- \*NossoBloquinho Oficial - Concentração: Praça Comandante Xavier de Brito, 14, Tijuca, às 9h



Fernando Maia/Riotur

- \*Cordão da Tia Juca - Concentração: Rua Martins Pena, 55, Tijuca, às 15h
- \*Vou Treinar e Volto Já - Concentração: Praça Castilhos França, 33, Tijuca, às 16h
- \*Seu Kuka É Eu do Grajaú - Concentração: Rua Barão de Mesquita, 1032, Tijuca, às 16h
- \*Nem Muda Nem Sai de Cima - Con-

centração: Avenida Maracanã, 838, Tijuca, às 16h

### ZONA NORTE

- \*Gordelícia - Concentração: Rua Bernardino de Campos, 28, Piedade, às 13h
- \*Calma, Amor - Concentração: Av. Monsenhor Félix, 710, Irajá, às 16h

\*Acadêmicos do Engenho de Dentro - Concentração: Rua Ana Leonidia, 85, Engenho de Dentro, às 16h

- \*Amigos da Esquina - Concentração: Rua Pernambuco, Engenho de Dentro, às 17h
- \*Quem For Corno Me Acompanhe - Concentração: Rua Saçu, 25, Quintino, às 18h

Alexandre Macieira/Riotur



Fred Pontes/Riotur

**JACAREPAGUÁ**

\*Batucar para ser feliz - Concentração: Rua Xingu, 70, Freguesia, às 8h

**ZONA OESTE**

\*Tá Chegando a Hora - Concentração: Rua Barros de Alarcão, 464, Pedra de Guaratiba, às 16h

Fernando Maia/Riotur



Alexandre Macieira/Riotur

**DOMINGO, 16/2****CENTRO**

\*Ensaio Técnico Multibloco - Concentração: Rua do Senado, 88, Centro, às 8h  
 \*Piratas - Concentração: Largo de São Francisco da Prainha, Saúde, às 9h  
 \*Bailinho Gigantes da Lira e Alfabeto

Fred Pontes/Riotur



Alexandre Macieira/Riotur

tração: Rua das Laranjeiras 445, Laranjeiras, às 8h

- \*Calma, Calma, Sua Piranha - Concentração: Rua Visconde Caravelas, 2, Humaitá, às 8h
- \*Bloqueen - Concentração: Coreto Modernista, no Aterro do Flamengo, às 8h
- \*Me Esquece - Concentração: Rua Jardim Botânico com Pacheco Leão, Gávea, às 9h
- \*Vira Lata - Concentração: Av. Prefeito Mendes de Moraes, 808, São Conrado, às 9h
- \*Se Não Quiser Me Dar Me Empresa - Concentração: Av. Vieira Souto, 100, Ipanema, às 10h
- \*Fanfarras Festiva Tricolor - Concentração: Praça Duque Costa, 20, Laranjeiras, às 15h

**GRANDE TIJUCA**

- \*Bloco das Gambás - Concentração: Rua Aristides Lobo, 217, Rio Comprido, às 15h
- \*Vai Tomar no Grajaú - Concentração: Av. Engenheiro Richard, 112, Grajaú, às 10h
- \*Cata Latas do Grajaú - Concentração: Praça Nobel, 14, Grajaú, às 16h
- \*Canetas de Ouro - Concentração: Rua Vis. de Abaeté, 139, Vila Isabel, às 16h

**JACAREPAGUÁ/BARRA DA TIJUCA**

- \*Amigos da Barra - Concentração: Av. Lúcio Costa, 3800, Barra da Tijuca, às 13h
- \*Tô na Bola Mas Tô Feliz - Concentração: Trav. da Angola, 5, Curicica, às 14h

**ILHA DO GOVERNADOR**

- \*Se Cair Eu Como - Concentração: Av. Paranaçu, 35, Freguesia, às 10h
- \*Foliões do Rio - Concentração: Praia da Bica, 1, Jardim Guanabara, às 11h

**ZONA NORTE**

- \*Bigodinho Esticado - Concentração: Rua Adriano, 300, Méier, às 12h
- \*Xodó da Piedade - Concentração: Rua João Pinheiro, 171, Engenho de Dentro, às 16h
- \*Turma do Gato Futebol e Samba - Concentração: Rua Djalma Dutra, 262, Pilares, às 14h

**ZONA OESTE**

- \*Máfia do Pandolfi (LGBTQIAPN+) - Concentração: Praia de Sepetiba, 1408, Sepetiba, às 15h

Veja também em [www.correiodamanhã.com.br/cultura](http://www.correiodamanhã.com.br/cultura)

2025 - Concentração: Circo Voador, Lapa, às 15h. R\$ 100 e R\$ 50 (meia)

\*Morena do Dom - Concentração: Largo São Francisco da Prainha, Saúde, às 15h

**ZONA SUL**

\*Mini Seres do Mar (Infantil) - Concen-

**SHOW****PEDRO MIRANDA E FORRÓ DA GÁVEA**

\*O projeto liderado pelo cantor e compositor une a sonoridade tradicional dos trios de forró a uma levada mais moderna, alinhada ao jazz. Sex (14), às 21h. Manouche (Rua Jardim Botânico, 983). R\$ 100 e R\$ 50 (meia solidária, levando 1kg de alimento não perecível ou livro, a ser doado para o Retiro dos Artistas)

**ORIGINAIS DO REGGAE**

\*Integrantes originais do Cidade Negra, Ras Bernardo e Lazão relembram o repertório dos dois primeiros álbuns da banda: "Negro no Poder" e "Lute para Viver". Sex (14), às 22h30. Blue Note (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana). A partir de R\$ 60

**ARENA SESC VERÃO**

\*São Gonçalo recebe na arena montada no bairro de Alcântara shows de Toni Garrido (sex, 14), L7nnon (sáb, 15) e Liniker (dom, 16), sempre às 20h. Av. Jornalista Roberto Marinho (antiga Av. Maricá), em frente ao Atacadão. Grátis

**DANÇA****ENQUANTO VOCÊ VOAVA, EU CRIAVA RAÍZES**

\*O trabalho mais recente da dupla André Curti e Artur Luanda Ribeiro, da Cia Dos à Deux, une dança, teatro, circo, artes cênicas, mímica e artes plásticas. Até 23/2, de qui a sáb (20h) e dom (18h). Teatro Adolpho Bloch (Rua do Russel, 804). Entre R\$ 40 e R\$ 120

**HUMOR****BRUNA LOUISE**

\*Em seu novo show, comedianta segue o seu propósito de fazer a plateia gargalhar, mas também empoderando e combatendo os preconceitos, julgamentos e escolhas que tentam fazer por ela. Sex (14), às 21h. Qualistage (Av. Ayrton Senna, 3000). A partir de R\$ 45

**TEATRO****MARTINHO, CORAÇÃO DE REI**

\*A história de Martinho da Vila em musical com texto de Helena Theodoro e direção de Miguel Falabella. Até 23/2, de qui a sáb (2h) e dom (19h). Teatro Riachuelo (Rua do Passeio, 38). Entre R\$ 39 e R\$ 200

*Minha Vida em Marte*

# Um Rio de opções de lazer

Confira atrações culturais em todas as regiões da cidade

SUGESTÕES PARA SEXTOU@CORREIODAMANHA.NET.BR

Divulgação

*Pedro Miranda e Forró da Gávea***O BEM AMADO**

\*Em nova montagem do texto clássico de Dias Gomes (1922-1999), Diogo Vilela dá vida a Odorico Paraguaçu, o político populista que se torna prefeito de Sucupira, uma cidade com mazelas tipicamente brasileiras. Até 16/2, sex (19), sáb e dom (18h). Teatro João Caetano (Praça Tiradentes, s/nº). R\$ 5 e R\$ 2,50 (meia)

**PALAVRAS**

\*Solo com a atriz Tuca Moraes, da Cia Ensaio Aberto, explora o universo peculiar e inquietante da escritora Clarice Lispector (1920-1977). Até 22/2, sáb e dom (18h), com apresentações limitadas a 40 pessoas por sessão. Armazém da Utopia - Sala Sérgio Britto (Orla Conde - Armazém 6 - Cais do Porto). R\$ 50 e R\$ 25 (meia)

Dalton Valério/Divulgação



Show do Glaucio apresenta...

Divulgação



Originais do Reggae

Washington Possato/Divulgação



Tony Garrido

**O CÉU DA LÍNGUA**

\*Amante das palavras, Gregório Duvi-  
viev descortina a poesia cotidiana que  
não percebemos. Até 24/2, qui e sex  
(19h), sáb e dom (18h). Teatro Carlos  
Gomes (Pça Tiradentes s/n°). R\$ 80 e R\$  
40 (meia)

**AS ARTIMANHAS DE MOLIÈRE**

\*Mescla de quatro peças do drama-  
turgo francês. Até 16/2, sex e sáb (19h) e  
dom (18h). Teatro Glauce Rocha (Av. Rio  
Branco, 179). R\$ 50 e R\$ 25 (meia)

**MARGINAL GENET**

\*Texto inspirado em passagens do 'Diá-  
rio de um Ladrão', de Jean Genet, autor  
que viveu no submundo parisiense. Até  
27/2, qui (20h). Cine Teatro Joia (Av. N. S.  
Copacabana, 680). R\$ 80 e R\$ 40 (meia)

Divulgação



Bruna Louise

Divulgação



Diversas Expressões

**MINHA VIDA EM MARTE**

\*Sucesso absoluto desde sua estreia  
em 2017, o monólogo criado por Mônica  
Martelli sobre dilemas e inquietudes  
femininas tem apresentação única na  
cidade. Sáb (15), às 21h. Qualistage (Via  
Parque Shopping - Av. Ayrton Senna,  
3000 - Barra da Tijuca). A partir de R\$ 45

**EXPOSIÇÃO****GEOMETRIA INQUIETA**

\*Mostra revela o percurso do escultor  
Ascânio MMM, cuja obra é marcada  
pela estética minimalista e geométrica.  
Até 30/3, de ter a dom (12h às 18h). Casa  
Roberto Marinho (Rua Cosme Velho,  
1105). R\$ 10, R\$ 5 (meia) e grátis (quartas-  
-feiras)

**DIVERSAS EXPRESSÕES**

\*Coletiva reúne trabalhos de artistas  
brasileiros e europeus e suas visões so-  
bre temáticas contemporâneas. Até 8/3,  
de qua a sáb (12h às 18h). Ava Galleria  
Rio (Fábrica Bhering - Rua Orestes, 28 -  
Santo Cristo). Grátis

**ROTA DO CHÁ - BOTÂNICA, CULTU-  
RA E TRADIÇÃO**

\*Exposição conta a fantástica e rica  
história do chá desde suas origens an-  
cestrais na China até sua disseminação  
global, com destaque para os rituais, as  
artes e a evolução social, associados à  
sua produção e consumo. Até ago/25,  
qui a ter (10h às 17h). Casa Pacheco Leão  
(Rua Jardim Botânico, 1008). Grátis

**ASSIM É SE LHE PARECE**

\*Adepto da fotografia analógica e em  
preto e branco, o paraibano Antonio  
Augusto Fontes apresenta 60 trabalhos  
de sua vasta produção, incluindo obras  
icônicas e registros inéditos de sua traje-  
tória pelo Brasil e exterior. Até 28/2, seg  
a sex (11h às 19h). Galeria da Gávea (Rua  
Marquês de São Vicente, 432). Grátis

**INFANTIL****NOSSA BATUCADA**

\*Celebração dos ritmos afro-brasileiros  
numa atividade lúdica especialmente  
pensada para crianças de 3 a 7 anos e  
que explora os ritmos que fazem parte  
da nossa riquíssima herança cultural,  
como o coco, maracatu, ijexá, baião e  
capoeira. Sáb e fer (13h). CCBB Educativo  
(Rua Primeiro de Março, 66 - 1º andar).  
Grátis

**NÃO ME ENTREGO, NÃO!**

\*Othon Bastos, o maior ator brasileiro  
vivo, aos 91 anos, retoma a temporada  
do solo em que arrebatou plateias com  
episódios de sua vida carreira. Direção  
de Flávio Marinho. Até 23/2, qui (17h),  
sex (20h), sáb (19h) e dom (20h). Tea-  
tro Vanucci (Shopping da Gávea - Rua  
Marquês de São Vicente, 52). R\$ 150 e R\$  
75 (meia)

**SHOW DO GLAUCIO APRESENTA O  
TEATRO ABERTO DE ADERBAL**

\*Espetáculo recria o talk show do apre-  
sentador Glaucio Gill numa conversa  
com um dos mais inquietos dramatur-  
gos brasileiros. Até 28/2, de qua a sext  
(20h). Teatro Glaucio Gill (Praça Cardeal  
Arcoverde s/n° - Copacabana). R\$ 5 e R\$  
2,50 (meia)

# A glória é das estrelas

Uma análise da disputa pelo Oscar de Melhor Atriz, que pode consagrar Fernanda Torres em meio ao favoritismo de Demi Moore e o cancelamento de Karla Sofía Gascón

Divulgação



**Karla Sofía Gascón e 'Emilia Pérez' estavam bem cotados para o Oscar até declarações racistas e xenófobas da atriz espanhola serem descobertas nas redes sociais**

Por **Rodrigo Fonseca** Especial para o Correio da Manhã

**E**smagada por uma campanha de “cancelamento” deflagrada após o resgate de sua polêmicas postagens de cunho racista e xenófobo, a espanhola Karla Sofía Gascón vem sendo descartada de todas as especulações acerca da estrela a ser contemplada com o Oscar de Melhor Atriz no dia 2 de março, diluindo inclusive as chances de seu longa-metragem, o musical francês “Emilia Pérez”, ser consagrado como se esperava previamente. Nessa gangorra, as chances da carioca Fernanda Torres de vencer parecem ter aumentado, para alegria da torcida brasileira. A Vani do humorístico “Os Normais” encabeça uma das categorias a que “Ainda Estou Aqui” foi indicado na premiação anual da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. A versão audiovisual do romance homônimo de Marcelo Rubens Paiva, dirigida por Walter Salles, briga ainda pelos troféus de Melhor Filme e Melhor Filme de Língua Não Inglesa. Esta reportagem é parte de uma série de análises feitas pelo Correio da Manhã sobre possibilidade de vitória do sucesso de bilheteria de Waltinho, que beira 4,5 milhões de ingressos vendidos. Torres tem um obstáculo de peso chamado Demi Moore para tirar de seu caminho, representada pelo body horror “A Substância” (“The Substance”).

Ambas nascidas na década de 1960, Demi (62 anos) e Fernanda (59) ganharam o Globo de Ouro no dia 5 de janeiro. A americana foi premiada no segmento Comédia/ Musical (onde o terror também é encaixado) e a brasileira ganhou na seara do drama. No Oscar, não existe tal divisão. As duas, que tiveram afetuosa conversa na láurea da Golden Globe Foundation, agora disputam num mesmo

veio, onde, há 26 anos, a mãe de Torres, Fernanda Montenegro esteve em concurso por sua atuação como a escrevinhadora de cartas Dora, de “Central do Brasil”.

Antes disso, há 39 anos, Torres atraiu holofotes estrangeiros ao ser premiada no Festival de Cannes pelo drama “Eu Sei Que Vou Te Amar” (1986), de Arnaldo Jabor (1940-2022). Ganhou num empate com a alemã

Adrian Tejido/Divulgação



**Fernanda Torres brilha como Eunice Paiva**

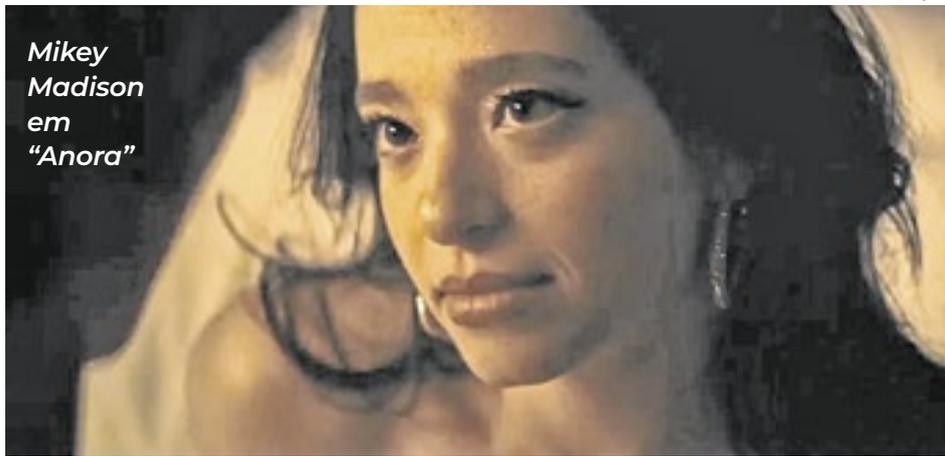
Barbara Sukowa (“Rosa Luxemburgo”). Depois dali, foi contracenar com sir Anthony Hopkins em “Homem de Guerra”, de Sergio Toledo, lançado em 1991. Em sua nação, participou de outros títulos marcantes, entre eles “O Que É Isso, Companheiro?”, indicado ao Urso de Ouro... e ao Oscar... em 1998. Com Waltinho, filmou “Terra Estrangeira”, de 1995 (hoje na Netflix), e “O Primeiro Dia” (1998), ambos codirigidos por Daniela Thomas. Esses dois longas alcançaram notabilidade em festivais de peso, como San Sebastián e Locarno. Foi em outra latitude das grandes mostras competitivas da indústria cinematográfica, o Festival de Veneza, que “Ainda Estou Aqui” iniciou sua carreira, em setembro, escalan-

do Torres como a advogada e ativista Eunice Paiva (1929-2018). Fernandona interpreta Eunice também, em sua fase mais outonal, já famosa por suas batalhas jurídicas. A maior delas foi contra a ditadura.

Em 1971, o marido de Eunice, o engenheiro e ex-deputado Rubens Paiva (interpretado no filme por Selton Mello) foi retirado de casa, a mando de agentes armados, com a desculpa de prestar depoimento. Jamais regressou. Atrás do paradeiro dele, Eunice mudou-se para São Paulo, fez faculdade de Direito e usou o que aprendeu para fazer o Estado se explicar.

Quem vê Torres recriar as pejejas éticas de Eunice, sob a meticulosa direção de Salles, sai

Divulgação



Mikey  
Madison  
em  
"Anora"

MUBI/Divulgação



Demi Moore conquistou o Globo de Ouro por 'A Substância' e desponta na corrida do Oscar embalada pelo clima de retomada

Fotos/Divulgação



A britânica Cynthia Erivo brilhou como uma bruxa verde em 'Wicked'

do cinema tocado (e pede bis). Protagonista de marcos do teatro ("A Casa dos Budas Ditosos") e da TV ("Os Normais" e "Tapas e Beijos"), bem-sucedida ainda no âmbito da prosa, em romances ("Fim" e "A Glória E Seu Cortejo de Horrores"), ela vem sendo elogiada em todos os festivais por onde a saga da Sra. Paiva passou, a partir de Veneza, onde o roteiro de Heitor Lorega e Murilo Hauser foi premiado.

O primeiro prêmio a fazer diferença na trajetória de "A Substância" também envolveu script. Foi o Melhor Roteiro do Festival de Cannes de 2024. Ali, Demi renasceu, sob os auspícios da cineasta francesa Coralie Fargeat. O longa pode ser visto hoje na MUBI, depois

de ter faturado aos tubos nas salas de exibição. Custou US\$ 17,5 milhões e já arrecadou US\$ 76,5 milhões. Sua protagonista é a atriz e apresentadora Elisabeth Sparkle (Demi). Ao ser desligada da emissora onde brilhava num programa de aeróbica, a mando de um executivo de hábitos grotescos (Dennis Quaid, hilário), ela recebe um convite para provar de uma fórmula sintética capaz de rejuvenescê-la. Sem nada a perder, ela prova do tal líquido (injetável) e passa por uma dolorosa mutação que a torna uma moça bem jovem. Essa figura, vivida pela ótima Margaret Qualley (de "Stars At Noon" e da série "Maid"), ganha o nome de Sue. A exuberância em seu olhar e sua destreza na ginástica fazem dela uma diva midiática,

tomando o posto que era de Sparkle. As duas deveriam ser uma só, mas acabam por desenvolver personalidades (e vontades) distintas, numa fratura de psique. É Médica e Monstra, Dra. Jekyll e Mrs. Hyde.

Essa rachadura é parte de uma contraindicação do tal soro: o certo era que elas trocassem de lugar, sempre, a cada sete dias, injetando-se novas doses. Se essa exigência de data não for cumprida, efeitos nefastos hão de ocorrer. O mais simples dele é o aumento da agonia no processo de morfismo delas. Há consequências mais graves como a escassez gradual da lucidez e a aparição de sequelas físicas, com marcas, pústulas e monstruosidades diversas.

Coprotagonista de "Ghost – Do Outro Lado Da Vida" (1990), com Patrick Swayze, Demi desafiou tabus em "Striptease" (1996) e já teve a Meca do cinemão das mãos, mas acabou sendo escanteada conforme avançava na idade, por novas primaveras. O viço que "A Substância" lhe garantiu é um convite a um debate sobre a mecânica do descarte na indústria do entretenimento. "Uma vez, disseram que eu era uma 'atriz de pipocas', só de filmes populares. Achava que já havia feito tudo o que tinha para fazer quando me chegou esse roteiro fora da caixinha", disse Demi, ao receber seu Globo dourado, no dia 5 de janeiro. Estima-se que o Oscar seja dela, ainda que Torres se imponha em sua trajetória, potencializada pela galopante arrecadação de "Ainda Estou Aqui" no exterior. Sua receita já beira US\$ 25 milhões, algo raro para uma fita falada em português.

Na ordem da competição, outro nome de vigor é Cynthia Erivo, que solta o gogó em "Wicked". Ela é a única das cinco concorrentes que já foi indicada pela Academia no passado. Esteve em concurso em 2020, com o épico "Harriet". Sua performance desta vez é ainda mais luminosa, fora isso, a receita dessa fantasia cantada e dança nas bilheterias (US\$ 723 milhões) assusta a concorrência. Pontuado por um discurso antirracista, esse espetáculo canoro pilotado pelo cineasta Jon M. Chu (um californiano de mãe taiwanesa e pai chinês) narra a saga da Bruxa do Oeste celebrizada em "O Mágico de Oz", na literatura e no clássico filme de 1939, com Judy Garland de Dorothy.

Aos 38 anos, Erivo esbanja carisma no papel de Elphaba, uma jovem estudante de magia incompreendida por conta de sua pele verde. Em sua formação nas artes mágicas, conhece Galinda (Ariana Grande), uma jovem popular, que a hostiliza de início, mas não tarda a se afeiçoar pela colega. Após um encontro com o Maravilhoso Mágico de Oz (Jeff Goldblum, impagável em cena), a amizade delas

chega a uma encruzilhada. Nessa trajetória, a plateia se embevece com canções que anestesiavam o peito, em coreografias que desafiavam as leis da gravidade.

A quinta concorrente, Mikaela Madison Rosberg, de 25 anos, é a mais jovem desse certame e tem uma Palma de Ouro em seu currículo. Conhecida apenas como Mikey Madison, ela vive a personagem título de "Anora", que venceu Cannes numa celebração das estéticas indie dos EUA, coma grife do realizador Sean Baker. O selo de qualidade autoral que ele carrega há uma década, desde o sucesso de "Tangerina" (2015), vem não apenas de sua estética nevrálgica, de planos-sequência trepidantes, mas de sua recorrente imersão no dia a dia dos profissionais do sexo. Abordou a prostituição em "Projeto Flórida" (uma sensação da Quinzena de Cineastas de Cannes em 2017). Falou de um astro pornô em busca de emprego em "Red Rocket" (2021). Agora, seu novo longa-metragem, indicado à estatueta da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood em seis categorias (inclusive a de Melhor Filme), faz de uma stripper de 23 anos, Anora Mikheeva (ou Ani para os íntimos... e clientes), sua força motriz. A responsabilidade é de Mikey.

Ela torna Ani uma figura tridimensional nos afetos, nas carências e na coragem de peitar machos escrotos. Graças ao talento dela, Baker rodou "Anora" com US\$ 6 milhões. Escreveu, dirigiu e montou essa espécie de Cinderela sem sapatinho de cristal, que já faturou US\$ 33,7 milhões nas bilheterias. Sua estreia no Brasil, expande os dividendos do longa na América Latina. Em sua cartografia da vida noturna do Brooklyn, a fita acompanha as doideiras que se passam com Ani depois que ela se envolve com o filho muito louco de um oligarca russo, o moleque Ivan (Mark Eydelshteyn), que conhece no clube onde faz strip-tease. Um momento de conto de fadas se desenha para a moça quando Ivan propõe que eles se casem em Las Vegas. Quando a notícia desse matrimônio às cegas chega à Rússia, despertando a fúria da mãe de Ivan, sua ilusão de uma vida de luxo e riqueza é ameaçada. Em paralelo, um dos prestadores de serviço do ricoço eslavo, o segurança Ivan (Yura Borisov, indicado ao Oscar de coadjuvante), começa a se encantar por ela. Esse torvelinho de sexo, festas e decepções põe à prova todo o talento de Mikey, vista antes em "Era Uma Vez em... Hollywood" (2019) e "Pânico" (2022).

Resta saber qual dessas cinco estrelas (ou melhor, quatro, pois Karla Sofia parece ter sido preterida no papel de um traficante que transiciona e assume a identidade de Emilia) há de deixar o Dolby Theatre com o Oscar. O Brasil já tem sua eleita do coração.



*'Perseguidor Implacável', de Don Siegel, consagrou a figura justiceira de Dirty Harry vivido por Clint Eastwood. O clássico chega à berlina em versão restaurada graças à tecnologia digital 8k*

# 'Faça o meu dia, Berlinale'

Seção de clássicos do festival alemão revisita 'Perseguidor Implacável', thriller de 1971 que deu a Clint Eastwood seu personagem mais pop, o inspetor Dirty Harry, signo de vigilantismo

dagens. A frase "Faça o meu dia!" ("Make my day!") virou seu bordão. Sua passagem pela maratona cinéfila germânica (iniciada na quinta, com a projeção de "Das Licht", de Tom Tykwer) faz parte da seção Berlinale Classics. A retrospectiva de cults de outrora reúne ainda: "Anjos do Inferno", de Howard Hughes, Edmund Goulding e James Whale, e "Agonia de Amor" (1947), de Alfred Hitchcock (EUA); "A Deusa" (1934), de Wu Yonggang (China); "Seisaku's Wife" (1965), de Yasuzô Masumura (Japão); "Solo Sunny" (1980), de Konrad Wolf e Wolfgang Kohlhaase (Alemanha); "Vestida de Azul" (1983), de Antonio Giménez-Rico (Espanha); e "Smile at Last" (1985), de Leida Laius e Arvo Iho (Estônia).

Na trama de "Perseguidor Implacável", um franco-atirador que dispara dos telhados está mantendo São Francisco como refém, exigindo 100.000 dólares ou continuará matando quem estiver em sua mira. O prefeito quer pagar o resgate, mas o inspetor Callahan se recusa, pois prefere ir atrás do assassino com sua pistola em punho. Há um tiroteio e o vilão dobra o valor de sua exigência. Harry é escolhido para entregar o resgate, transformando a situação em um duelo pessoal. No site oficial da Berlinale ([www.berlinale.de](http://www.berlinale.de)), encontra uma metódica análise do longa: "Dirty Harry tem uma semelhança mais do que passageira com o personagem pistoleiro de Eastwood em seus westerns spaghetti, transposto para os desfiladeiros de uma

metrópole americana. Armado com uma Smith & Wesson carregada, um comportamento estoico e um rosto de pedra, ele se tornou o modelo para os policiais cínicos da década de 1970. O thriller de Don Siegel, inspirado no caso do assassinato do Zodíaco da vida real, gerou quatro sequências de Dirty Harry entre seu lançamento e 1988".

Em dezembro, o longa mais recente de Eastwood (como realizador), "Jurado nº2" ("Juror #2") estreou no Brasil na plataforma digital MAX (a antiga HBO), sem ter vaga em salas de projeção. Estudo sobre ética, consciência pesada e arrependimento, o filme é um misto de thriller e drama de tribunal. No enredo, o jornalista Justin Kemp (Nicholas Hoult), devotado na luta contra o alcoolismo, é escalado como jurado em um julgamento de feminicídio, mas enfrenta um dilema ao supor que ele pode ter sido o assassino, num acidente de trânsito que cometeu sob o efeito da bebida.

A Berlinale 2025 segue até o dia 23. Um dia antes (22 de fevereiro) o júri presidido pelo diretor estadunidense Todd Haynes (de "Segredos de um Escândalo") anuncia os ganhadores dos troféus oficiais. Este ano, a cineasta mineira Petra Costa (de "Democracia em Vertigem") faz parte do júri de documentários do festival.

Por **Rodrigo Fonseca**

Especial para o Correio da Manhã

**É** papel da Berlinale manter os olhos atentos no futuro do audiovisual, inclusive o do cinema brasileiro - que entra em campo, na briga pelo Urso de Ouro, no domingo, com "Último Azul", de Gabriel Mascaro -, numa cartografia estética impulsionada pela revisão crítica do passado, num reencontro com marcos como "Perseguidor Implacável" (1971). No momento em que os Estados Unidos passam por reforças de suas noções de empatia sob a nova administração de Donald Trump, a escalção do longa-metragem que apresentou o policial justiceiro Dirty Harry à cultura pop é um convite a um debate sobre as representações institucionais da violência. Ao retornar aos ecrãs, esse thriller convida a cinefilia a refletir sobre a "manutenção" da ordem pelas vias da força defendida pela Lei nos EUA. Orçada em US\$ 4 milhões, a produção pilotada por Don(a) Siegel (1912 - 1991) regressa aos cinemas pelas telas da Alemanha no próximo dia 20, numa versão recauchutada a partir da película original. Clint Eastwood empunhará sua Magnum.44 numa cópia restaurada a partir de uma digitalização em tecnologia 8K do negativo da câmera de 35 mm dos anos 1970.

É desse campeão de bilheteria que surgiu toda a base do "filme de ação" vigente até hoje, que consagrou de Charles Bronson (em "Desejo de Matar") a Vin Diesel ("Velozes & Furiosos"), passando por Stallone, Schwarzenegger e Van Damme. Sua estreia ocorreu no momento em que Eastwood resolveu se arriscar a dirigir, com "Perversa Paixão" (1971). Dali, influenciado por Siegel, ele criou uma filmografia invejável contemplada com dois Oscars de Melhor Direção, que levou por "Os Imperdoáveis" (1992) e "Menina de Ouro" (2004).

Coroado como blockbuster ao arrecadar US\$ 36 milhões, "Perseguidor Implacável" assegurou a Eastwood seu personagem mais famoso: Harold Francis Callahan, apelidado de "Sujo" (Dirty, em inglês) pela truculência de suas abor-



Por **Rodrigo Fonseca**

Especial para o Correio da Manhã

**M**últiplos concorrentes ao Oscar passaram pela Berlinale, ao longo de sete décadas e meia de história do festival alemão em busca de notabilidade ao olhos da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, como “Rain Man” (1988), “Em Nome do Pai” (1994), “Além da Linha Vermelha” (1998) e “A Separação” (2011) – todos coroados com o Urso de Ouro. Há cults que foram premiados na maratona cinéfila germânica e saíram de lá cheios de prestígio, em busca das estatuetas douradas hollywoodianas, como “O Silêncio dos Inocentes” (1991), nosso “Central do Brasil” (1998) e “Uma Mulher Fantástica” (2017).

Nos últimos dois anos, mestres que foram indicados pela Academia ganharam prêmios honorários do festival berlinense, como Steven Spielberg (enquanto badalava “Os Fablemans”) e Martin Scorsese (quando estava no páreo estadunidense com “Assassinos da Lua das Flores”). Houve espaço no Berlinale Palast também para “Vice” (em 2019) e “Tár” (em 2023), em projeções hors-concours.

O oscarizável a ser abraçado pelo evento esta vez é “Um Completo Desconhecido” (“A Complete Unknown”), a cinebiografia do cantor, compositor e prêmio Nobel Bob Dylan. Sua estreia no Brasil está marcada para o dia 27.

No dia 2 de março, seu diretor, James Mangold, leva seu elenco e sua equipe para esperar as deliberações das/os votantes da Academia no Dolby Theatre, em Los Angeles, com chances de levar oito Oscars para casa. É na categoria Melhor Ator que o longa tem mais chances, à força de um desempenho arrebatador de Timothée Chalamet. Nes-



*Timothée Chalamet é sério candidato aos Oscar de Melhor Ator por seu desempenho como o jovem Bob Dylan*

# A resposta soprada pelo vento

Festival alemão abre tela para a cinebiografia de Bob Dylan, ‘Um Completo Desconhecido’, na esteira da corrida do filme de James Mangold por oito Oscars

ta sexta, a Berlinale confere como se sai no papel do bardo folk.

“Esse filme fala sobre os anos de gênese da poética de Dylan e eu tive confiança para entrar nesse universo pela experiência que James Mangold tem em biopics”, disse Chalamet numa Zoom promovida pela Searchlight Pictures, na presença

do Correio da Manhã, a quem falou sobre a resiliência do músico em não se adaptar a modismos da indústria fonográfica mesmo quando ainda era um aspirante a artista. “Eu não chamaria Dylan de herói, mas enxergo nele uma figura que confia em seus instintos”.

Dono de um currículo invejável (e pluralíssimo), Mangold é um realizador que vai de “Ford vs. Ferrari” (2019) a “Indiana Jones e a Relíquia do Destino” (2023) com a mesma desenvoltura. É o responsável por um banho de loja em Sylvester Stallone, a quem dirigiu em “CopLand”, em 1997. Fez ainda “Garota, Interrompida”, que rendeu o Oscar de coadjuvante a Angelina Jolie em 2000. Cinco anos depois, ele dirigiu Reese Witherspoon no sucesso de público que lhe oscarizou: “Johnny &

June” (2005), também centrado no universo das gravadoras, falando do casal de aves canoras June Carter (1929-2003) e Johnny Cash (1932-2003). Aliás, Cash faz uma participação em “Um Completo Desconhecido”, interpretado pelo habitual parceiro do cineasta, Boyd Holbrook. Uma série de vocalistas e instrumentistas são citados na trama do livro “Dylan Goes Electric!”, de Elijah Wald. O ás do violão Pete Seeger (1919-2014) é um deles. O papel é encarnado por um Edward Norton em estado de graça.

Existe um pavimento romântico potente no longa que envolve a relação de Dylan com a cantora e compositora Joan Baez. O desempenho de Monica Barbaro, ao revivê-la, comoveu espectadores nos Estados Unidos (onde a produção estreou no Natal) e tem arrebatado

a crítica. Ela também concorre ao Oscar, como Atriz Coadjuvante. Seu recorte acompanha o momento em que a ativista iniciou seu flerte entre a música e a reflexão social. É a partir do engajamento dela que o trânsito de Dylan pela cena folk adquire contornos de combatividade. “Baez é uma personalidade que buscou na autoria de suas canções um meio de expressar seus pontos de vista e compartilhar sua voz pessoal”, diz Barbaro, que atraiu atenções em “Top Gun: Maverick” e na série “Fubar”, da Netflix, ao lado de Arnold Schwarzenegger. “Eu mergulhei em referências documentais na minha pesquisa para entender como Joan foi construindo uma expressão própria numa época em que a música forjava comunidades”.

A Berlinale 2025 termina no dia 23 de fevereiro.

Divulgação



Signatures

Divulgação



Kitchin

Divulgação



Coltivi

Divulgação



Jappa da Quitanda

# Vieira: a pérola gastronômica do verão

Veja um roteiro de diversos pratos com a iguaria

Por **Natasha Sobrinho**  
(@restaurants\_to\_love)

Especial para o Correio da Manhã

**N**esses dias que o calor não dá trégua, nada melhor que pratos leves! Pensando nisso o Correio da Manhã criou um roteiro com vieira, um molusco leve, de carne branca, sabor adocicado, muito utilizado nos restaurantes asiáticos e que cai muito bem nos dias mais quentes do ano. Confira abaixo os diferentes pratos que selecionamos para você:

**SIGNATURES** - O restaurante-escola do Le Cordon Bleu, tradicional francês em Botafogo, possui no menu à la carte, vieiras e camarões com abóbora, espuma de coco e chips de presunto cru (R\$ 152) como opção refrescante de prato principal para os dias quentes. Rua da Passagem, 179 – Botafogo. Reservas: (21) 9723-63218.

**BABBO OSTERIA** - No italiano comandado pelo chef Elia Schramm em Ipanema, o menu tradicional ganha toques contemporâneos do chef que está sempre



Yusha

Divulgação



Pato com Laranja

atento as tendências e novidades. Para os dias mais quentes, o menu oferece duas sugestões de vieiras: o Capesante, Proschiutto & Melone (R\$ 79), carpaccio de Vieiras canadenses, sal de presunto de parma e gaspacho de melão cantaloupe; e o principal Capesante & Caviale (R\$ 159), vieiras canadenses seladas, paglia e fieno no molho de açafraão, limão siciliano, cebote e caviar mujol. Rua Barão da Torre, 632 - Ipanema. Tel: (21) 99808-6496.

Gabriel Mendes/Divulgação



Babbo Osteria

**PATO COM LARANJA** - O restaurante asiático, localizado na Avenida do Pepê e na Dias Ferreira, combina alta gastronomia com a atmosfera listening bar. No menu do sushi bar, entre as opções com vieira está a delicada Vieira Trufada, na versão sushi (R\$ 34 a unidade) e sashimi (R\$ 86 - 6 unidades). Rua Dias Ferreira, 410 – Leblon | Av. do Pepê, 780 - Barra da Tijuca. Tel: (21) 2507-8596.

**JAPPA DA QUITANDA** - No res-

taurante japonês com cinco casas espalhadas pela cidade e em Niterói, o menu é atemporal, com peças clássicas e criações da casa. Entre as sugestões, destaque para as Vieiras no Ponzu de Melão (R\$ 59), que leva as vieiras grelhadas com mousse de limão trufado, molho ponzu de melão, ovas de massago e raspas de limão siciliano. Outra opção é o Niguiuri de Vieira canadense com azeite de trufas e ovas de massago (R\$ 45). Barra Shopping – Av. Das Américas, 4666 – 1º andar – Barra da Tijuca. Tel: (21) 99819-4442.

**YUSHA** - No restaurante asiático do Grupo BestFork, localizado no VillageMall, comandado pelo renomado chef Eduardo Nakahara tem como opção o Tartar de Vieiras (R\$ 98), preparado com precisão na ponta da faca e servido com crocantes chips de raízes. Av. das Américas, 3900 piso L2 - VillageMall - Barra da Tijuca. Tel: (21) 3553-3421.

**KITCHIN** - Na rede paulista de restaurante japonês, com unidade no Shopping Leblon, o cliente pode encontrar no cardápio a dupla de sushis de vieira (R\$ 58) e sashimi de vieira (R\$ 91 – 6 unidades). Av. Afrânio de Melo Franco, 290. Tel: (21) 3190-7166.

**COLTIVI** - O chef Meguru Baba renovou o cardápio e entre as novidades está o Crocante com massa de milho e recheio de vieiras frescas, ovas de tobiko, maionese de funcho e salicórnia (R\$ 140). Rua Conde de Irajá, 53 – Botafogo. Tel: (21) 96532-5353.

# Tão perto, tão longe

Jovem bailarino conquista bolsa de estudos no Canadá, mas precisa custear sua viagem

Por Mayariane Castro

O bailarino Vitor Oliveira, de 21 anos, conquistou em 2024 uma bolsa de estudos integral na Companhia de Dança Contemporânea Lamondance, localizada em Vancouver, Canadá. A oportunidade foi obtida após sua participação no Festival Internacional Dança de Goiás, representando a Flyer Cia de Dança, e, desde então, o jovem se prepara para um novo capítulo em sua carreira artística. No entanto, a conquista exige esforços financeiros significativos para cobrir despesas com passagens, passaporte, vistos, moradia e outros custos essenciais.

Em suas palavras, a dança é tudo para ele. Através dela, encontrou um espaço para lidar com as



Reprodução/Instagram

Vitor busca recursos para conseguir viajar ao Canadá

dificuldades do cotidiano e uma forma de se apresentar ao mundo. “Não me imagino e nem quero imaginar como seria tudo isso que eu vivo sem a dança”, afirma. Para ele, a arte não só moldou sua carreira, mas também o ajudou a evoluir como pessoa.

Para o jovem bailarino, a bolsa de estudos no Canadá representa um passo fundamental em sua carreira e um momento de crescimento pessoal e profissional. “Essa experiência será a maior área de aprendizado para mim, vai me trazer mais maturidade, não só profissional, mas também para o meu eu”, reflete ele. Vitor espera aproveitar ao máximo a vivência no exterior, assimilando novas experiências que irão enriquecer sua prática e sua compreensão da dança.

## Vaquinha para buscar o sonho

Bolsa é integral, mas Vitor precisa de recursos para passagens

Aos 13 anos, Vitor começou sua trajetória na dança e, embora acreditasse que seu sonho seria inalcançável por não ter iniciado mais jovem, os anos de dedicação e trabalho árduo começaram a dar frutos. A bolsa de estudos que ele recebeu é um reflexo de sua perseverança e paixão pela arte.

A conquista da bolsa foi um marco importante em sua jornada, mas também trouxe uma mistura de emoções. Vitor revela que, ao saber da aprovação,

experimentou uma sensação de susto com uma combinação de felicidade, medo e realização. “Sempre sonhei em ir para fora estudar e me aprofundar mais em minha dança, então essa foi uma das maiores oportunidades que poderia vir para mim nesse momento”, comenta.

### Desafios

Apesar da bolsa de estudos cobrir o valor da mensalidade da companhia, Vitor enfrenta um grande desafio financeiro



Reprodução/Instagram

Vitor planeja viajar no próximo semestre

para cobrir arcar com outras despesas relacionadas à sua estadia no Canadá. A decisão de criar uma vaquinha online, com o objetivo de arrecadar parte do dinheiro, visa financiar passagens aéreas, visto, moradia e alimentação, entre outros custos durante o período de estudos no exterior.

A campanha de arrecadação

também tem como objetivo engajar a comunidade de amigos, familiares e apoiadores da trajetória de Vitor. “Qualquer valor de contribuição será uma enorme ajuda para mim e com toda certeza irá me ajudar a construir esse novo caminho em minha vida e carreira”, afirmou.

Com sua partida para o Canadá marcada para o próximo

semestre, Vitor está determinado a aproveitar ao máximo a oportunidade que lhe foi dada. Ele se compromete a se dedicar inteiramente aos estudos e ao aprimoramento de suas habilidades, de modo a retornar ao Brasil com um novo olhar sobre a dança e com um aprendizado que o ajudará a dar novos passos em sua carreira.

A campanha de arrecadação de Vitor é uma das muitas etapas de sua jornada rumo ao exterior, mas também uma forma de engajamento de sua rede de apoio. A vaquinha online pode ser acessada por qualquer pessoa que queira contribuir, seja financeiramente ou através da divulgação.

O jovem bailarino é um exemplo de perseverança, e sua história inspira muitos a acreditarem que até os sonhos mais distantes podem se tornar realidade. Para colaborar com a viagem de Vitor, seu Pix é vitordeoliveira0411@gmail.com.

## CARNAVAL

### Suvaco da Asa

\*O Suvaco da Asa, tradição do Pré-Carnaval de Brasília há duas décadas, chega este ano com o tema “De Norte a Nordeste - Celebrando a Diversidade Cultural do Brasil”, uma homenagem a importantes matrizes culturais do Brasil. No sábado, 22 de fevereiro, no Eixo Cultural Ibero-Americano, vamos todos celebrar a riqueza dos ritmos, danças, histórias e cores dessas regiões, cujas tradições desempenham um papel central na construção de uma identidade nacional plural e integradora.

### Suvaquinho da Asa

\*O Suvaquinho da Asa, tradicional bloco infantil, retorna ao Eixo Cultural Ibero-Americano no dia 22 de fevereiro, sábado, com uma programação especial repleta de atividades voltadas para a diversão das crianças. O Suvaquinho nasceu em 2012 como uma extensão do consagrado bloco Suvaco da Asa, um dos pioneiros e mais celebrados blocos de carnaval de Brasília, conhecido por reunir milhares de foliões nas ruas de Brasília.

### Micarê 2025

\*Os ingressos para o Micarê 2025 seguem à venda já com o primeiro lote disponível, após a pré-venda. O festival, que acontece nos dias 2 e 3 de maio no Estacionamento da Arena BRB, reunirá grandes nomes da axé music em uma megaestrutura de trios elétricos e abadás exclusivos. Bell Marques, Durval Lelys, Timbalada, Banda Eva, Rafa e Pipo, Xanddy Harmonia e Tomate estão confirmados na programação.

### Pré-Carnaval educativo

\*O Programa Educativo do CCBB Brasília traz o Grupo Canta Aqui Canta Acolá, com um repertório animado de marchinhas infantis que promete momentos de alegria para toda a família. E vai ter pintura de rosto para os foliões entrarem no ritmo com um colorido a mais. Acontece no dia 22/02 (sábado), às 16h.

### Bloco Segura o Coco

\*A Mestre Martinha do Coco está sempre movimentando a cultura e a alegria da cidade, e no Carnaval não é diferente. Em 2025, a mestra vem novamente com o Bloco Segura o Coco, que conta com muita musicalidade, dança e brincadei-



Suvaco da Asa celebra a Diversidade Cultural

# Um DF de opções de lazer

Confira atrações culturais em todas as regiões da cidade

POR: REYNALDO RODRIGUES / CORREIOCULTURALDF@GMAIL.COM

Davi Mello



Bloco Segura o Coco, de Martinha do Coco

ras populares. O bloco reúne influências da cultura nordestina e afro-brasileira, sempre marcado pela presença dos ritmos do maracatu e do samba de coco. O Bloco Segura o Coco vai ser no domingo, 23 de fevereiro, às 14h, na Praça da Quadra 28 do Paranoá.

### Bloquinho do Venâncio

\*Para celebrar a data mais festiva do calendário, o Venâncio Shopping realiza mais uma edição do Bailinho de Carnaval, que acontece no dia 22 de fevereiro, das 13h30 às 18h, em uma programação cheia de animação, confetes e alegria. O evento gratuito é uma forma de curtir o início das celebrações carnavalescas em família, em um ambiente coberto, seguro e confortável. Os primeiros 200 inscritos no site do shopping terão direi-

Telmo Ximenes



Oficinas no Carnaval do Conjunto Nacional

Divulgação



Exposição "Criativência na Socioeducação"

Divulgação



Circo Teatro oferece oficina

to a um Kit Folia, distribuído durante a programação, as inscrições serão liberadas dia 18/02 às 11h.

#### Oficina no Conunto Nacional

\*O Conjunto Nacional apresenta uma programação especial de pré-Carnaval, o shopping oferece oficinas super descoladas, gratuitas e sustentáveis para os pequenos se divertirem enquanto aprendem a cuidar do planeta. Para garantir a participação, é só os pais ou responsáveis fazerem a inscrição pelo aplicativo do shopping. No próximo sábado (15/02), os pequenos vão se divertir com a Oficina de Customização de Óculos Carnavalescos. Na atividade, a criançada vai criar óculos estilosos com muito brilho, cor e a magia do carnaval. Já no domingo (16/02), a garotada vai se

Divulgação



"Sonho Encantado de Cordel, O Musical"

Israel Fagundes



Encerramento da turnê Obatalá

encantar com a Oficina de Instrumentos Musicais Recicláveis.

#### SHOW

##### Turnê Obatalá

\*O Centro Cultural Banco do Brasil Brasília apresenta Obatalá: Uma Conexão Salvador-África-Brasil. O projeto, que celebra a riqueza da cultura afrodiáspórica, é composto por oficinas de percussão e dança afro, que serão ministradas em 18 de fevereiro, e grande show musical com Grupo Ofá, com participação especial da cantora Irma Ferreira, em 19 de fevereiro. A passagem pela capital do país encerra a turnê nacional que encantou as plateias dos Centros Culturais Banco do Brasil Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. O acesso ao

show e às atividades é gratuito mediante retirada de ingressos e inscrição antecipada.

#### Pagode do Adame

\*A energia do Carnaval já começa a tomar conta de Brasília. No sábado (15), o Complexo Fora do Eixo, no SAAN, recebe o grupo Pagode do Adame para a animada festa "Ensaio de Carnaval". O evento faz parte da programação especial de verão do espaço, e os ingressos antecipados já estão disponíveis no site Digital Ingressos.

#### TEATRO

##### Circo Teatro

\*Produtor cultural e artista brasileiro, Arthur Marques virou referência ao reunir profissionais e amadores da Arte no Espaço Casa da Árvore (813 Sul), local que ele fundou com a família em prol de reunir artistas de todo o Distrito Federal e Entorno. E foi com o mote de agregar que ele criou o projeto Formação de Artistas – Circo Teatro. A iniciativa que foi realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal – FAC\_DF e uma ação da Escola Circo e Teatro do Distrito Federal promoveu cursos de formação, oficinas, debates e apresentações gratuitas durante todo o ano de 2024 em diversas regiões administrativas do Distrito Federal.

#### Sonho Encantado de Cordel

\*Uma jornada mágica e fascinante chega a Brasília! Com 14 artistas, cantores e multi-instrumentistas, "Sonho Encantado de Cordel, O Musical" vai encantar toda a família no palco do Teatro UNIP, nos dias 22 e 23 de fevereiro, sábado, às 17h, e domingo, com sessões às 15h e às 17h. No elenco, Aline Wirley, Igor Rickli, Gab Lara, Elizândra Souza, Ricca Barros, Adrén Alves, Marcela Coelho, Giulie Oliveira, entre outros.

#### EXPOSIÇÃO

##### Criativência na Socioeducação

\*A Galeria Risofloras, no espaço Jovem de Expressão, em Ceilândia-DF, recebe a exposição "Criativência na Socioeducação", uma mostra que evidencia a potência criativa de adolescentes em semiliberdade, trazendo à tona suas expressões e subjetividades através das artes visuais. A exposição estará aberta à visitação até dia 1º de março.

# Salve Glória à música

Orquestra Popular se apresenta em cidades do DF, com preços populares

Por Mayariane Castro

A Orquestra Popular Salve Glória, liderada pela maestra Diana Mota, dará início a um ciclo de apresentações pelo Distrito Federal com o show “Brasilidades”, que ocorrerá entre os dias 15 de fevereiro e 30 de março. Ao todo, serão oito apresentações em diferentes regiões do DF, incluindo Taguatinga, Samambaia, Planaltina e o Plano Piloto, com ingressos a preços populares.

Além disso, a orquestra realizará um concurso musical para escolher a letra da música “Flutuando”, de autoria de Diana, que será incorporada ao repertório nos dois últimos shows da temporada.

O projeto “Circulação da Orquestra Popular Salve Glória” é realizado com recursos do Fundo

de Apoio à Cultura do Distrito Federal e busca promover a música popular brasileira, celebrando ritmos autênticos como frevo, carimbó, baião, maracatu e ijexá.

A apresentação é uma homenagem à diversidade musical do país, destacando a riqueza das expressões afro-luso-brasileiras.

Com uma programação que vai até o final de março, a Orquestra Popular Salve Glória promete ser um dos principais destaques culturais do Distrito Federal neste início de 2025. O ciclo de apresentações representa uma oportunidade única para o público do DF conhecer a proposta de Diana Mota e seus músicos, que trazem uma visão contemporânea da música brasileira, respeitando suas raízes e promovendo novas formas de expressão musical.

## Concurso promove parceria

Vencedor será autor de letra para música de Diana Mota

A maestra Diana Mota, que além de regente, também toca flauta e canta em algumas músicas da apresentação, expressa sua alegria pela realização do projeto. “A alegria é imensurável de poder realizar um projeto musical de tamanha representatividade da nossa música junto com músicos amigos que integram a orquestra. É a realização de um grande objetivo!”, afirma. Diana também destaca a importância de inspirar outras mulheres a

ocuparem o espaço da música popular como realizadoras, considerando a minoria de mulheres neste cenário.

O grupo conta com 17 músicos de Brasília, todos com vasta experiência e reconhecimento na cena musical local. Os instrumentistas incluem Fabianne Gotelipe (violino), Leandro Barcelos (sax tenor e flauta), Jackson Delano (sax alto e clarineta), Marina Vanéli (sax barítono), Nilson Car-



Orquestra celebra a música de raiz brasileira



A maestra Diana Mota conduz a Salve Glória

valho, Robson Pereira e Rayan Carvalho (trompetes), Paulinho do Trombone, Filipe Silva e Valmir Nunes (trombones), Flávio Rodrigues (piano/sanfona), Ancleves Nascimento (contrabaixo), Pedro Mota, Artur Mota e Bella Mota (percussões) e Luciana de Oliveira (bateria). O técnico de áudio da orquestra é o músico e compositor Di Stéffano.

### Flutuando

O concurso “Flutuando” é uma das iniciativas que visa aproximar o público da orquestra. O objetivo do concurso é incentivar a produção de músicas autorais e valorizar compositores letristas. Os participantes terão a oportunidade de criar uma letra para a melodia da música “Flutuando”, que será incorporada ao repertório da orquestra. A letra

vencedora será anunciada durante as duas últimas apresentações da temporada e o autor será premiado com R\$ 1.000,00. As inscrições para o concurso estarão abertas de 12 de fevereiro a 11 de março, com o resultado sendo divulgado em 21 de março.

Para participar do concurso ou adquirir ingressos para as apresentações da orquestra, o público pode acessar as plataformas digitais do projeto, que estarão atualizadas com todas as informações necessárias. A realização das apresentações em diversas regiões do Distrito Federal também reflete o compromisso da Orquestra Popular Salve Glória em democratizar o acesso à cultura e à música de qualidade.

Diana Mota tem mais de 30 anos de carreira e é uma das principais figuras da música no Centro-Oeste. Ela é flautista desde a adolescência, com formação pela Universidade de Brasília (UnB).

Divulgação

Divulgação

# Correio da Manhã

Brasília, Sexta-feira, 14 a domingo, 16 de Fevereiro de 2025 - Ano CXXIII - Nº 24.708

Sonho Encantado de Cordel, o musical, no DF



PÁGINAS 8 E 9

Orquestra Popular local Salve Glória circula nas RA's



PÁGINA 16

Bailarino do DF busca ajuda para custear viagem



PÁGINA 5

## 2º CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA



Fernando Maia/Riotur

# Tô me guardando pra quando o carnaval chegar

**QUEM É DA FOLIA** se prepara o ano inteiro para a maior festa popular do mundo. Nas semanas que antecedem o carnaval, o Rio de Janeiro se veste de plumas, paetês, confetes, serpentinas e de fantasias e adereços criativos. Organizados ou não, o que importa é ser feliz. Neste fim de semana aumenta a quantidade de blocos que saem às ruas da cidade para espalhar alegria. Confira nesta edição a programação oficial dos blocos carnavalescos com desfile neste sábado e domingo. **PÁGINAS 8 e 9**